Ata de Reunião

Plano Diretor

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e 10 minutos, estiveram reunidos no Auditório do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Ademar de Barros, 340, munícipes, integrantes do poder público, e empresa contratada conforme lista de presentes anexa, o Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Sr. Homero fez a explanação inicial da reunião, passando em seguida para o Sr. Francisco Abibe que passou a apresentação dos slides referentes a Revisão do Plano Diretor com o objetivo de discutir e visar avanços para o município, também foi apresentado o cronograma de início dos trabalhos em novembro de dois mil e vinte um e uma cartilha do que seria o Plano Diretor a qual contém explicações da importância da divulgação e orientações referentes ao plano diretor. Na sequência apresentou o diagnóstico do determinado plano com ênfase na importância de uma pré-análise de cada projeto antes de seu avanço, visando sempre o aprimoramento da cidade e os objetivos que se desejam alcançar e suas diretrizes. Foi abordada a idéia de como o conjunto de ações que englobam o Plano Diretor são importantes para as relações sociais de cada indivíduo, de como tais ações afetam a questão Geográfica de toda a localidade, envolvendo os Rios, os Córregos e Morros presentes na Cidade, que por sua vez fazem parte do entorno da Sociedade e que podem influenciar na qualidade de vida de cada cidadão, envolvendo todo o aspecto Socioeconômico. No tocante ao Aspecto financeiro foi levado em conta os Serviços essenciais ao Povo, cuja responsabilidade cabe à Prefeitura, que depende de investimento e gerenciamento para possibilitar aos Órgãos responsáveis a realização de tais trabalhos, visando metas de curto, médio e longo prazo para o aprimoramento de todo o aspecto urbanístico da cidade, em colaboração, na medida das regularizações pertinentes, com a iniciativa privada e com toda a colaboração comunitária que for necessária, sem prejuízo das relações intermunicipais que não fogem ao tratamento integralizado que o Plano Diretor propõe. Foi destacado nas questões regionais as rodovias e o investimento privado destacando pontos de atração dessas empresas que no município se instalam devido a questões atrativas, ainda, foi destacado como Porto Feliz se situa dentro do contexto regional e ainda exemplos de como nasceu o Vale do Paraíba que está no contexto da Rodovia Presidente Dutra e apresentado detalhes do seu esgotamento geográfico para expansão surgindo, com isso, novos eixos de desenvolvimento como: Anhanguera, Bandeirantes e Castelo Branco chegando a se expandir nas margens da Marechal Rondon trazendo desenvolvimento, então, para Porto Feliz, apresentou-se o crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2021 na região mencionando que na região de Sorocaba o crescimento foi de 6,8% e também apresentou crescimento de outras regiões do Estado de São Paulo mostrando que os eixos de crescimento são as regiões de Campinas e Sorocaba, que, inclusive, apresentam margens significativas de empregabilidade no contexto estadual destacando detalhadamente as regiões de Campinas, Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Sorocaba valorizando os aeroportos de Viracopos em Campinas e de Guarulhos na grande São Paulo ligando a importância do Porto de Santos, destacou-se ainda a aviação que envolve a locomoção do empresariado nas cidades de Sorocaba, Jundiaí e outras de significativa importância para região, inclusive, destacou eixos de grande importância para o desenvolvimento regional como a Castelo Branco que corta o município, foi destacado a Rodovia Santos Dumont que liga Sorocaba Campinas e Rodovia Anhanguera e Bandeirantes destacando pontos importantes para o PIB regional que envolve Sorocaba e Campinas apontando a motivação de escolhas de instalação das empresas de destaque no município de Porto Feliz. Foi apontado parâmetros a serem alcançados com a revisão do Plano Diretor destacando a importância de se buscar sustentabilidade e valorizar o meio ambiente e o patrimônio cultural e, inclusive, foi destacado a importância de valorizar o desenvolvimento econômico, emprego e renda. Apresentou-se a necessidade de implantação de política de desenvolvimento no território municipal e apontamentos de definições gerais com a necessidade de ligações viárias e definição do zoneamento urbano. Um ponto importante foi a caracterização da mancha industrial da região, principalmente aquela que se encontrava dentro da cidade, que acabou ocasionando frustrações ao empresariado por motivos logísticos e ambientais, pois suas empresas estavam muito próximas aos centros urbanos. Isso por sua vez causou, de forma espontânea, a mudança de localidade do empresariado, que se deslocou principalmente para as Rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon e isso abriu espaço para os vetores de expansão urbana da região que através dos loteamentos acarretaram maior investimento e maior urbanização. Duas grandes barreiras que foram apresentadas para esse objetivo de avanço urbano são o Rio Tietê e a Rodovia Marechal Rondon, pois não há um número suficiente de áreas adequadas para as transposições, sendo assim, por essa razão a expansão do “Vante” só foi possível após muitos anos, graças a transposição do Rio Tietê, Isso levou a explicação do fato que a maior parte do toda a evolução urbana da cidade está se dando em direção a estrada Mario Covas, pois trata-se de uma área propícia, devido sua característica plana, que não necessita de quebra de barreiras. No que tange a novas urbanizações de alto padrão, foi mencionado o Residencial Village que vem se tornando um grande foco de empreendimentos imobiliários para um público mais seleto, principalmente aqueles que chegam da grande São Paulo, focado principalmente no lazer. Sendo um ambiente que não utiliza de sistemas de manutenção pública, pois toda a questão paisagística, de limpeza, distribuição de água e afins, são geridos com financiamento particular dos proprietários. Mais um ponto muito importante foi a questão da Crise Hídrica que a região veio sofrendo durante os últimos meses devido à baixa nos reservatórios, que influencia diretamente na necessidade revisão do Plano Diretor nos aspectos da infraestrutura, visando beneficiar a sociedade como um todo e para isso é necessário a melhoria dos indicadores sociais. Sobre a questão Hídrica, a Bacia do Avecuia, foi abordado a crença de que o abastecimento seria inesgotável, entretanto ao longo dos anos, percebeu-se que a destruição, de diversas formas, principalmente pela questão agrícola, dos envoltórios que formam a estrutura do Avecuia, que abastece a cidade. Uma das Soluções para este problema, que deve ser enquadrada na revisão do Plano Diretor e reutilização de água de reuso para diversas finalidades em substituição da água própria para consumo, na realização de tarefas como limpeza de calçadas e jardins, assim como geração de energia, refrigeração de equipamentos, aproveitamento nos processos industriais. Não distante disso, foi citado a questão da restruturação da vegetação das A.P.P (Áreas de Preservação Permanente), que precisam de uma ação mais incisiva do poder público e também a questão permeabilidade do solo, que influencia diretamente na área de ocupação de um certo terreno, sendo assim necessário que haja um parâmetro que meça esse valor para um melhor aproveitamento. Foi destacado a questão da taxa de permeabilidade que possui relação com a ocupação do terreno, ou seja, o quanto determinado terreno precisa ficar permeável e detalhou modos de aceitamento da impermeabilidade e, ainda detalhou como é analisado o quanto de vegetação pode conter em determinada área, isso, buscando criar uma nova mentalidade na aplicação da vegetação, foi mencionado como desafio a melhoria da estrutura urbana colocando as vias marginais como prioridade, já que estas possibilitam a ocupação no entorno das rodovias, foi mencionado a possibilidade de análise de travessias nos rios em situação de combinação com boa localização das vias localizadas na região, focou-se em analisar o sistema viário mais ideal possível para o município proporcionando que as avenidas dê uma certa continuidade dentro de um padrão ideal, com foco em um futuro de longo prazo criar os chamados anéis ou arcos viários buscando fazer ligações de rodovias na região, buscando evitar o tráfego de passagem no centro urbano, foi mencionado que a Rodovia Mário Covas já vem passando por duplicações para beneficiar a questão de infraestrutura na região e a Estrada Trabalhadores também deveria passar por estudo pois liga pontos importantes, destacou-se também a importância de implantação de ciclovias e ciclo faixas buscando alternativas de locomoção tirando o foco excessivo de carros buscando uso de bicicletas e beneficiando pedestres, foi citado os acontecimentos na Ucrânia com a guerra, já que isso tudo proporcionará mudanças no sistema de mobilidade daqui 5 anos, visando mudanças os países irão investir pesado em alterações na matriz energética mundial, já que não querem ficar altamente dependente do petróleo, pois este causa transtornos na economia mundial e que será buscando, o mais rápido possível, a alteração dentro da matriz energética. Mencionou a importância de criar faixas dentro das vias ou individualmente como alternativa de proporcionar esse tipo de locomoção almejado, buscando incentivar esse modo de locomoção, buscando, inclusive, criar espaços de estacionamento para as bicicletas e, ainda, mencionou a importância de obter uma mudança no comportamento junto ao pedestre e ao ciclista buscando proporcionar o respeito ao ciclista e ao pedestre diminuindo o uso de carros de modo geral. Foi mencionado melhorias no corredor Norte-Sul que passa pela Avenida Dr. Antoninho, seguindo a Avenida Capitão Floriano de Toledo, rua Campos Sales, a avenida Armando de Sales Oliveira alcançando a avenida Silvio Brand Corrêa, foi destacado esse corredor como muito importante para se buscar melhorias urbanas no município. Foi mencionado a busca por implantar as Vias Parques ao longo do rio Tietê evitando modelo destrutivo de ocupação nas margens dos rios, visto que as Vias Parques colaboram para alcançar esse objetivo, o de preservar as margens dos rios e ao mesmo tempo podendo ser utilizado pela população para caminhadas e muito mais. Foi mencionado melhorias que já estão em andamento e que estão ainda no projeto buscando novas captações de água e instalação de tratamento de esgoto na avenida dos Trabalhadores, melhorias no terminal de ônibus urbano e intermunicipal, canalização de córregos evitando inundações e vários tipos de transtornos. Em relação a valorização do meio ambiente e patrimônio cultural foi apontado a bacia do Faxinal focando em como utilizá-la adotando como medida a implantação de parques urbanos, foi mencionado o córrego da Chita, na avenida dos Trabalhadores, córrego Pinheirinho, e que o córrego da Chita ainda não foi ocupado no seu entorno além da APP, foi detalhado pontos que podem serem adotados para criar bolsões de preservação, ainda, foi apontado o córrego da estrada das Batatas e outros pontos, detalhou a importância de preservar determinados pontos especificados na reunião. Foi apontado que na área central deve ser pensado no pedestre criando inclusive bolsões de estacionamento público a fim de preservar o pedestre, e que em algumas ruas não há mais sentido de manter a circulação de veículos. Na questão da preservação do patrimônio cultural deve-se se atentar para preservar os monumentos tombados, dando atenção para as alturas das construções para não abafar os patrimônios. No que tange o desenvolvimento populacional, foi trazido a questão da melhoria das condições de vida, pois temos uma redução na população infantil e um aumento na população adulta, criando assim uma necessidade de criação de centros recreativos para pessoas de maior idade. No âmbito das finanças foram apresentados dados positivos, pois a cidade está pagando em ordem suas contas de acordo com o índice Firjan, estando a cidade na faixa mais alta deste índice de gestão de recursos financeiros, sendo uma posição privilegiada. O mesmo pode ser dito da questão da geração de empregos e economia, estando a cidade acima da média per capta de todo o estado, devido a um efetivo sistema de distribuição de renda. Foi mencionado a questão da arrecadação de tributos e ITBI que teve seu aumento notório a partir de 2018 devido ao empreendimento imobiliário da Fazendo Boa-Vista, de altíssimo padrão. Graças ao fato de seus proprietários poderem arcar com as custas de escrituração e todos os demais tramites toda essa arrecadação é possível, sendo assim havendo um aumento na arrecadação no IPTU. Houve também um crescente no volume de arrecadação do imposto sobre serviços municipais (ISS), devido ao aumento da urbanização, entretanto este não é um índice que cresce como os outros. Fora mencionado sobre a dissolução de todos esses valores para o custeio do funcionamento da máquina pública, principalmente no âmbito do investimento sendo, um exemplo citado, a construção das Casas Populares no Jardim Vante, assim como novos postos de saúde na mesma localidade e também na Mario Covas. Além de um estabelecimento de Prestação de Serviços Públicos, para que o Munícipe não precise percorrer grandes distancias afim de ser atendido pelos servidores públicos. No âmbito educacional foi mencionado a Criação de um novo Ginásio de Esportes e a ampliação dos centros de Ensino, como o SENAI, imprescindível no que tange a criação de mão de obra qualificada para o município, cujos trabalhadores podem contribuir com as diversas empresas da região, como por exemplo a TOYOTA, o e outras que utilizam da mão de obra gerada pelo Senai.. Após esta explicação o Sr. Abibe abriu para os participantes da audiência pública, para que os pudessem realizar perguntas referentes ao que foi tratado nesta reunião. Houve diversos pontos de interação pelos participantes, tendo estes sido orientados a utilizarem do espaço aberto no site para sugestões e apontamentos, sendo frisado que toda e qualquer proposta e questionamento, sempre seriam alvo de análise posterior, para implementação de novos projetos e ideias que sigam as Diretrizes deste Plano. Após encerradas as discussões, deu-se encerrada esta audiência nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às22 hora, eu, Débora Bueno de Oliveira, assistente administrativa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e o Secretário de Planejamento Urbano e Habitação. A lista de presença como mencionada integra a presente ATA.

Débora Bueno de Oliveira Homero Ambrósio Antunes

Assistente Administrativo Secretário de Planejamento

Urbano e Habitação